



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 20/2015-CONSEPEX

Natal, 6 de julho de 2015.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

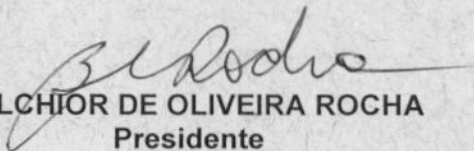
CONSIDERANDO

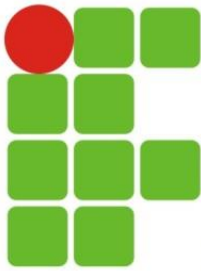
o que consta no Processo nº. 23136.043753.2014-83, de 1º de dezembro de 2014,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o Projeto de Autorização de Funcionamento, para o *Campus Apodi*, do Curso Técnico de Nível Médio em Química, na forma subsequente, na modalidade presencial, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado pela Resolução nº. 44/2011-CONSUP/IFRN, de 9 de setembro de 2011.

II – **PROPOR** ao Conselho Superior a autorização do funcionamento do referido curso, no *Campus Apodi*, a partir do segundo semestre letivo de 2015.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

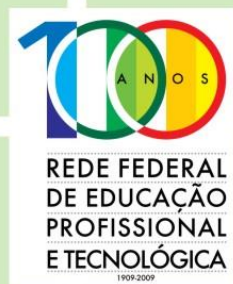
*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Técnico de
Nível Médio em*

Química

*na forma subsequente,
modalidade presencial*

Campus Apodi

www.ifrn.edu.br



*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Técnico de
Nível Médio em*

Química

*na forma subsequente,
modalidade presencial
Campus Apodi*

*Eixo Tecnológico: controle e processos
industriais*

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcos Antônio de Oliveira
DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* APODI

Francisco Damião Freire Rodrigues
DIRETOR ACADÊMICO DO *CAMPUS* APODI

Leonardo Alcântara Alves
COORDENADOR DO CURSO

Zoélia Camila Moura Bessa
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Francisco Damião Freire Rodrigues
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Leonardo Alcântara Alves
Luciana Medeiros Bertini
Paulo Roberto Nunes Fernandes
Zoélia Camila Moura Bessa
Portaria Nº 154, de 26/05/2014

COLABORAÇÃO
Cícero Luciano Felix
Cleia Souza Macedo
Francisco Alexis Dantas Maia
Francisco Edjarlilson de Moraes
Francisco Felipe Maia da Silva

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Francy Izanny de Brito Barbosa Martins
Tarcimária Rocha Lula Gomes da Silva

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO	7
3. DESCRIÇÃO DA OFERTA	7
4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL	7
5. APOIO AO DISCENTE	9
6. AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO.	10
7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	11
8. BIBLIOTECA	16
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	17
10. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE	19
11. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS	20
ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	22
ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	30

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o Curso Técnico de Nível Médio em Química na forma subsequente, modalidade presencial, no *Campus Apodi* do IFRN, localizado no bairro Chapada do Apodi, RN 233, km 02, Apodi/RN, CEP: 59700-000. O projeto pedagógico do curso foi aprovado pela Resolução Nº 44/2011-CONSUP/IFRN, de 09/09/2011.

2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Leonardo Alcântara Alves integrante do quadro efetivo do IFRN sob CPF nº 000.172.553-09, matrícula SIAPE 1773470, regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, graduado/Química Industrial, com pós-graduação *Stricto sensu* em Química em nível de doutorado. O coordenador tem experiência profissional em Química na elaboração, coordenação e execução de projetos de pesquisa e extensão. Tem representatividade nos seguintes colegiados: Licenciatura em Química, Diretoria Acadêmica. Sua previsão de carga-horária de coordenação do curso será de 20 horas.

3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará a partir do período letivo 2015.2, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso até o período de integralização.

Ano/Semestre	Turno	Vagas totais anuais	Carga horária total do curso (horas)	Tempo do curso (anos ou semestres)
2015.2	Noturno	40	1.760	2 anos
2016.2	Noturno	36		

4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

Atualmente, na realidade brasileira percebe-se um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente das escolas técnicas, dos Centros de Educação Tecnológica e das instituições do Sistema “S” (SESI, SENAI), na sua maioria, atendendo às demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passando a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de

EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

O Curso Técnico de Nível Médio em Química, na forma Subsequente oferecido pelo IFRN *campus* Apodi procura atender às demandas social, cultural e econômicas e as diretrizes legais, qualificando profissionais que atendam à necessidade do mercado emergente no estado, e, sobretudo, no município local, em conformidade com os fundamentos legais que orientam a educação brasileira.

Ressaltando os arranjos produtivos locais, como indústrias de água mineral, cerâmicas, indústrias de beneficiamento de castanha de caju, indústrias de beneficiamento de caroço de algodão, fábrica de produtos de limpeza doméstica, além de indústrias no ramo petroquímico, nas cidades circunvizinhas a Apodi.

Além disso, o setor industrial no estado do Rio Grande do Norte, por ser bastante diversificado, pode absorver o Técnico em Química em diversos segmentos, mostrados a seguir:

- extração e refino de petróleo e gás natural (GLP, Diesel e Querosene de Aviação – QAV);
- extração e refino de sal marinho (maior produtor nacional);
- indústria têxtil;
- indústria de alimentos – açúcar, castanhas de caju, balas, chicletes e pirulitos, panificação e laticínios;
- indústria de cerâmica estrutural não refratária para a construção civil (telhas, tijolos e blocos para lajes), cimento, mármore e granitos e revestimentos cerâmicos;
- extração de tungstênio, quartzo, caulim, gemas (turmalinas, águas marinhas, ametistas, esmeraldas).

O IFRN, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Nessa perspectiva, o IFRN *campus* Apodi propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Química, na forma Subsequente, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Química, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da Região.

5. APOIO AO DISCENTE

a) Apoio ao desenvolvimento acadêmico

Possibilita ao estudante o desenvolvimento de atividades acadêmicas e apoio psicopedagógico que contribuam para a sua formação pessoal e profissional, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e inovação ou da extensão, constituindo-se como meio de ampliação curricular, de experiência e vivência acadêmica. O Quadro 2, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto desenvolvimento acadêmico, no *Campus* Apodi do IFRN.

Quadro 2 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio aos estudantes (desenvolvimento acadêmico) *

	AÇÃO	COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE
1	Apoio pedagógico (ETEP)	O <i>Campus</i> conta com um grupo técnico pedagógico ativo formado por 2 pedagogas e uma técnica em assuntos educacionais todas em regime de 40 h semanais. A equipe pedagógica realiza o acompanhamento da frequência dos alunos e atividades relacionadas ao processo ensino aprendizagem.
2	Atividades de nivelamento	As disciplinas do núcleo fundamental são organizadas de forma a atender ao nivelamento dos alunos
3	Bolsa de Extensão	Diversos professores do câmpus coordenam projetos de extensão garantindo bolsas aos discentes.
4	Bolsa de Tutoria de Aprendizagem em Laboratório – TAL	O <i>Campus</i> conta com várias bolsas em diferentes áreas de conhecimento no Programa de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório – TAL que auxiliam no cotidiano dos estudantes.
5	Bolsas de Iniciação Científica – Pesquisa	Vários projetos de pesquisa também são desenvolvidos no <i>Campus</i> o que garante captação de bolsas de estudo aos discentes. O <i>Campus</i> conta ainda com a participação no Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH) da Petrobrás que garante bolsas e ajuda de custo para diversos projetos.
6	Centros de aprendizagem	A realização de Centros de Aprendizagem (CAs) também são comuns no <i>Campus</i> como meio facilitador do processo ensino-apredizagem sendo uma garantia de fixação do conhecimento.
7	Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional-OVEP	Os alunos preenchem um questionário online abordando questões com enfoque socioeconômico e educacional

b) Apoio à formação integral dos estudantes por meio da assistência estudantil.

Estas ações têm como objetivo proporcionar ao estudante apoio para a sua permanência e qualidade de sua formação no IFRN, como forma de reduzir os índices de retenção e evasão decorrentes de dificuldades de ordem sócio econômicas. O Quadro 3, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto assistência estudantil, no *Campus Apodi* do IFRN.

Quadro 3 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante (assistência estudantil)

	AÇÃO	COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE
	Apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.	O campus atende aos estudantes em diferentes aspectos de vulnerabilidade social a partir de vários programas que garantem sua permanência no curso, tais como: Programas de Alimentação Escolar, Auxílio-transporte e Iniciação Profissional, entre outros.
	Atendimento multidisciplinar realizado por profissionais especialistas.	Profissionais de diversas áreas (psicólogos, pedagogos, enfermeiros, médicos, dentistas, entre outros) fazem parte do corpo técnico do campus.
	Auxílio ao estudante para participação em Aulas Externas.	Dentro do planejamento 2015 do Campus foi disponibilizado um montante de R\$ 40.000,00 a ser utilizado em aulas externas sendo disponibilizado um valor de R\$ 45,00/aluno/dia
	Auxílio para participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e políticos estudantis.	Um montante de R\$ 18.000,00 encontra-se no planejamento de 2015 do Campus para utilização na forma de auxílio para participação em eventos.
	Programa de Alimentação Escolar.	O Programa de alimentação escolar desenvolvido no Campus prevê para 2015 o atendimento de 220 alunos com vulnerabilidade social.
	Programa de Auxílio-transporte.	Um total de 220 bolsas de auxílio-transporte serão ofertadas em 2015 para os alunos.
	Programas de Iniciação Profissional.	Em relação ao Programa de Iniciação Profissional, o Campus conta atualmente com 28 bolsas no ano de 2015.

6. AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO.

O *Campus* conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) local, sendo esse um órgão de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos, acadêmicos e

administrativos que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atende ao PDI do IFRN quanto aos níveis e modalidades de ensino na participação de diversas.

A comissão local é composta por membros de diversos setores do *Campus*, tais como: docentes, técnicos administrativos em educação, discentes e sociedade civil, designados pela Portaria 183/2014-DG/AP, sendo competências da mesma:

- I. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- II. Sistematizar as informações relativas à autoavaliação no *Campus*, conforme o projeto de autoavaliação definido pela CPA Central;
- III. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- IV. Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas no *Campus*;
- V. Apoiar a CPA Central no acompanhamento do processo de avaliação externa;
- VI. Propor à CPA Central projetos, programas e ações, visando à melhoria do processo avaliativo institucional;
- VII. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA Central;
- VIII. Elaborar relatórios parciais e finais do *Campus* e encaminhá-los à CPA Central;
- IX. Socializar o processo avaliativo e os resultados da avaliação com a comunidade interna e externa do *Campus*.

7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 4 a seguir apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso no *Campus* Apodi do IFRN. O Quadro 5 apresenta as tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem e os Quadros 6 a 11 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos.

Quadro 4 – Quantificação e descrição das instalações disponíveis ao funcionamento do Curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
21	Salas de Aula	Com 40 carteiras, mesa e cadeira para docente, condicionador de ar, disponibilidade (com tomadas apropriadas) para utilização de notebook com projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, lousa interativa, televisor 29", DVD player.
01	Sala de trabalho para coordenação do curso	Com mesa de trabalho, computador, condicionador de ar, espaço disponível para atendimento aos discentes.
01	Auditório	Com 160 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.
02	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, software e projetor multimídia.
01	Laboratório de Química Geral e Inorgânica	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.
01	Laboratório de Físico-Química e Química Analítica	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.

01	Laboratório de Química Orgânica	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.
01	Laboratório de Produção de Biocombustíveis	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.
01	Laboratório de Biocombustíveis	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.
01	Laboratório de Microbiologia	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.
01	Laboratório de Física e Matemática	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.

Quadro 5 – Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem *

Descrição das TICs	
Qtde.	Especificações
03	Notebooks
22	Projetores de multimídia
10	Computadores interativos
01	Laboratório de Informática com 20 máquinas, software e projetor multimídia.

Quadro 6 – Equipamentos do Laboratório de Química Geral e Inorgânica disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Química.

Laboratório: Química Geral e Inorgânica		Capacidade de atendimento 20 alunos
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Ar condicionado, bancadas com pontos de energia, água e gás, pias e armários		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
3	Agitador magnético c/ aquecimento	
2	Agitador magnético sem aquecimento	
1	Agitador tipo Vortex	
2	Balança semi-analítica.	
1	Banho Maria digital	
1	Banho Ultra termostatizado - 10 a 100°C	
2	Barrilete de 20 litros	
3	Bomba de vácuo e compressor de ar, com sistema de palhetas rotativas	
1	Capela de exaustão	
1	Chapa aquecedora	
1	Chuveiro e lava olhos	
1	Conduvímetero digital de bancada	
1	Deionizador	
1	Densímetro digital portátil	
2	Dessecador de vidro	
1	Destilador de água tipo pilsen	
1	Espectrofotômetro Digital Microprocessado	
1	Estufa p/esterilização e secagem	
1	Evaporador rotativo à vácuo	
1	Extratores de gorduras	
1	Extratores de Lipídeos	
1	Forno mufla com termo-regulador	
1	Fotocolorímetro	
1	Fotômetro de chamas	

1	Refrigerador de uma porta, com sistema frost free, Capacidade: 342 L
1	Manta aquecedora - 250 mL
3	Manta aquecedora - 1L
1	Mesa Agitadora Microprocessada
2	Polarímetro circular
1	Refratômetro
1	Viscosímetro

Quadro 7 – Equipamentos do Laboratório de Físico-química e Química Analítica disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Química.

Laboratório: Físico-química e Química Analítica		Capacidade de atendimento
		20 alunos
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Ar condicionado, bancadas com pontos de energia, água e gás, pias e armários		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
2	Agitador magnético com aquecimento	
1	Agitador magnético sem aquecimento	
2	Balança semi-analítica, precisão 0,1g, carga máxima: 3.000g	
1	Banho Maria, digital 8 anéis	
3	Bomba de vácuo e compressor de ar, com sistema de palhetas rotativas	
1	Balança semi-analítica, precisão 0,1g, carga máxima: 3.000g	
1	Balança Analítica, leitura: 0,1 mg	
1	Capela de exaustão	
1	Centrífuga para 08 tubos de 15mL	
2	Chapa aquecedora com plataforma em alumínio laminado	
1	Chuveiro com lava-olhos	
1	Computador	
1	Conduvívmetro digital de bancada	
1	Destilador de água tipo pilsen	
1	Determinador de Umidade - balança capacidade 51g, sensibilidade:0,001	
2	Dissecador de vidro	
1	Estufa para esterilização e secagem	
1	Estufa de secagem. Com renovação/ circulação de ar-gabinete	
1	Forno mufla	
1	Fotocolorímetro	
1	Fotômetro de chamas	
3	Manta aquecedora -250 mL	
1	Medidor de pH Digital portátil	
1	Mesa agitadora microprocessada	
1	Micromoinho de rotor vertical com facas móveis e fixas	
3	Termômetro digital c/duas med	

Quadro 8 – Equipamentos do Laboratório de Química Orgânica disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Química.

Laboratório: Química Orgânica		Capacidade de atendimento
		20 alunos
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Ar condicionado, bancadas com pontos de energia, água e gás, pias e armários		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
2	Agitador magnético com aquecimento	
1	Balança semi-analítica incremento (g) 0,001 modos de pesagem g, mg, kg ct.	
2	Balança semi-analítica, precisão 0,1g, carga máxima: 3.000g	
1	Banho maria, digital 8 anéis	
1	Barrilete de 10 litros	
2	Bomba de vácuo e compressor de ar, com sistema de palhetas rotativas	
1	Capela de exaustão	
1	Centrífuga para 08 tubos de 15 mL	
1	Chapa aquecedora	
1	Chuveiro com lava-olhos	
4	Dessecador de vidro	
1	Estufa para esterilização e secagem	
1	Estufa de secagem. Com renovação/ circulação de ar-gabinete	
3	Manta aquecedora - 250 mL	
2	Manta aquecedora - 1.000 mL	
2	Medidor de Ponto de Fusão	

Quadro 9 – Equipamentos do Laboratório de Microbiologia disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Química.

Laboratório: Microbiologia		Capacidade de atendimento
		20 alunos
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Ar condicionado, bancadas com pontos de energia, água e gás, pias e armários		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
1	Autoclave horizontal	
1	Balança semi-analítica, precisão 0,1 g, carga máxima: 3.000g.	
1	Barrilete 10 Litros	
10	Bico de Bunsen	
1	Estufa microbiológica	
1	Estufa para esterilização e secagem, temperatura de 50 a 250 graus Celsius com sistema de circulação por convecção de ar	
	Estufa de DBO	
1	Incubadora	
6	Microscópio biológico binocular	
1	Capela de exaustão	

Quadro 10 – Equipamentos do Laboratório de Produção de Biocombustíveis disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Química.

Laboratório: Produção de Biocombustíveis		Capacidade de atendimento	
		20 alunos	
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Ar condicionado, bancadas com pontos de energia, água e gás, pias e armários			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
1	Mini usina de Biocombustível		
1	Sistema Didático de Produção de Bioetanol		
1	Sistema de Perda Carga		
1	Sistema de determinação de perdas de carga de diferentes tipos de válvulas e acessórios hidráulicos		

Quadro 11 – Equipamentos do Laboratório de Biocombustíveis disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Química.

Laboratório: Biocombustíveis		Capacidade de atendimento	
		20 alunos	
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Ar condicionado, bancadas com pontos de energia, água e gás, pias e armários			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
4	Agitador magnético		
1	Agitador tipo Vortex		
1	Balança analítica, Leitura: 0,1 mg		
3	Bomba de vácuo e compressor de ar, com sistema de palhetas rotativas		
1	Calorímetro digital com 6 filtros		
1	Capela de exaustão		
1	Centrífuga		
2	Chapa aquecedora microprocessada		
1	Densímetro digital portátil		
1	Destilador de água tipo pilsen		
1	Destilador de nitrogênio		
1	Destilador de proteína		
1	Destilador para óleos essenciais.		
1	Espectrofotômetro Digital Microprocessado		
1	Estufa para esterilização e secagem		
1	Evaporador rotativo à vácuo		
1	Extratores de gorduras - 06 provas		
1	Fermentador /reator em vidro com equipamento		
1	Prensa hidráulica.		
5	Refratômetro Analógico Portátil		
1	Termômetro - tipo termopar		
1	Viscosímetro de bancada - Modelo 35		
1	Viscosímetro Rotativo Microprocessado		

Quanto aos laboratórios didáticos especializados, todos estes estão implantados seguindo os seguintes critérios:

ORD	CRITÉRIOS	SIM	NÃO	EM PARTE	OBSERVAÇÕES
a)	Normas de funcionamento, utilização e segurança impressas e expostas ao público com leiaute adequado para leitura.			X	Falta a comunidade fazer a apreciação.
b)	Quantidade de equipamentos adequados ao espaço físico	X			
c)	Acessibilidade			X	Falta o adequamento feito pelo MEC na avaliação do Curso de Licenciatura em Química 2011- consta os detalhes no relatório do MEC entregue ao Coordenador do curso. Sei que os laboratórios 56,78 e 79 devem ter outra porta de saída.
d)	Atualização de equipamentos	X			O IFRN- Campus Apodi, adquiriu novos equipamentos e faz reposição de alguns equipamentos que estavam danificados
e)	Disponibilidade de insumos			X	Alguns não foram adquiridos em função da morosidade da licença junto aos órgãos competente da União.
f)	Apoio técnico	X			
g)	Manutenção de equipamentos		X		Está previsto para 2015 se fazer um contrato para manutenção de equipamentos via Natal/Central.
h)	Atendimento a comunidade	X			

8. BIBLIOTECA

Apresentamos, a seguir, as informações pertinentes a Biblioteca do *Campus Apodi*:

- Quantidade total do acervo de títulos e de exemplares: 1.885 títulos; 7.819 exemplares
- Quantidade de periódicos especializados nas principais áreas do curso (disponíveis ou previstos): 56 periódicos que abrangem o curso Subsequente em Química
- Política de expansão e atualização do acervo: O campus conta com a Política de Formação de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas do IFRN que trata da aquisição do acervo bibliográfico.
- Informatização da consulta ao acervo: O acervo encontra-se todo informatizado e disponível para consulta online através do seu sistema de automação, o SIABI.
- Horários de funcionamento: A biblioteca funciona de Segunda a Sexta das 07h às 22h.
- Nome e matrícula do(s) bibliotecário(s): Cícero Luciano Félix – Mat. 1040231.
- Infraestrutura física e equipamentos:

Quadro 12 – Equipamentos da Biblioteca do *Campus Apodi*.

BIBLIOTECA		Área (m ²)
		197
Equipamentos (materiais, softwares, hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
02	Mesas para estudos;	
04	Computadores para uso dos alunos em pesquisas e consultas na internet;	
01	Terminal de consulta ao Sistema de automação da biblioteca, SIABI;	
01	Sala reservada e também climatizada com 07 cabines de estudos individuais;	
01	TV para projeção multimídia como DVD's, por exemplo;	
03	Armários para guarda-volumes com 25 compartimentos cada;	

01	Sala para a realização de processos técnicos;
01	Sala onde funciona a coordenação da biblioteca;
06	Jogos de Xadrez;
05	Relógios de Xadrez;
05	Jogos de Dominó, Ludo, Loto, Damas. Trilha;
10	Esquadro 28cm;
10	Esquadro 16cm;
04	Transferidor;
10	Escalímetro Metric 30cm.

Os dados relativos a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica, complementar e periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, que estão disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina, estão expostos em tabelas nos anexos I e II.

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Quadro 13 descreve o pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso no *Campus* Apodi, onde deverão ser vinculados os docentes às disciplinas.

Quadro 13 – Pessoal docente disponível por disciplina para o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Química

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Química Geral, Química Analítica Quantitativa, Química Analítica Quantitativa Experimental	Francisco Alexis Dantas Maia	2900090	DE	Licenciatura em Química	MESTRADO
Corrosão, Instrumentação Industrial, Operações da Indústria Química	Alcivan Almeida Evangelista Neto	1778572	DE	Engenharia Química	MESTRADO
Química Geral, Físico-Química, Físico-Química Experimental	Leonardo Alcântara Alves	1773470	DE	Química Industrial	DOUTORADO
Química Orgânica, Química Analítica Qualitativa, Química Analítica Quantitativa Experimental	Luciana Medeiros Bertini	1517597	DE	Licenciatura em Química	DOUTORADO
Processos Químicos Industriais, Tecnologias Químicas Regionais	Francisco Edson Mesquita Farias	1811965	DE	Engenharia Química	DOUTORADO
Informática	Cleone Silva de Lima	1920651	DE	Ciências da Computação	MESTRADO

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Química Orgânica, Química Analítica Instrumental, Química Analítica Instrumental Experimental	Francisca Karen Souza da Silva Farias	1862250	DE	Licenciatura em Química	DOUTORADO
Química Orgânica, Química Analítica Quantitativa, Química Analítica Quantitativa Experimental	Francisco Felipe Maia da Silva	1909798	DE	Licenciatura em Química	MESTRADO
Química Inorgânica, Técnicas Básicas de Laboratório	Paulo Roberto Nunes Fernandes	1722190	DE	Licenciatura em Química	DOUTORADO
Química Ambiental, Corrosão, Segurança e Saúde do Técnico em Química	Hannel Ferreira Sarmento de Freitas	1060555	DE	Engenharia Química	MESTRADO
Processos Químicos Industriais, Gestão Organizacional	Regis Lopes Nogueira	1884721	DE	Engenharia Química	MESTRADO
Matemática	José Ueslei Marques Pascoal	1934810	DE	Licenciatura em Matemática	MESTRADO
Matemática	Marcos Antonio de Oliveira	1164548	DE	Licenciatura em Matemática	DOUTORADO
Matemática	Antônio Edson Pereira da Silva	1937942	DE	Licenciatura em Matemática	MESTRADO
Matemática	Francisco Derilson de Melo	2111765	DE	Licenciatura em Matemática	MESTRADO
Língua Portuguesa	Jocélia da Silva Gurgel Freire	1721925	DE	Letras Português	MESTRADO
Língua Portuguesa	Ana Cristina Pinto Bezerra	2112641	DE	Letras Português	MESTRADO
Língua Portuguesa	Kalliane Sibelli Amorim Oliveira	1812439	DE	Letras Português	ESPECIALIZAÇÃO
Língua Portuguesa	Francisco Damião Freire Rodrigues	1721565	DE	Letras Português	MESTRADO
Microbiologia	Norma Helena Duarte Mendes	2126398	DE	Ciências Biológicas	MESTRADO
Inglês Instrumental	Sabrina Guedes Miranda Dantas	1892298	DE	Letras Inglês	GRADUADO
Relações Interpessoais do	Verônica Cibele do Nascimento	2973342	DE	Licenciatura em Filosofia	GRADUADO

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Trabalho; Seminário de Filosofia, Ciência e Sociedade; Seminário de Qualidade de vida e trabalho; Seminário de Sociologia do Trabalho					

O Quadro 14 descreve o pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso no *Campus Apodi*.

Quadro 14 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso de Química

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Neuraci Martins da Silva Freire	2726459	40 h	Pedagoga	Superior
Ana Maria de Oliveira Castro	1892992	40 h	Pedagoga	Superior
Leila de Sousa Nunes	1971292	40 h	Técnico de laboratório. Área: Química	Médio
Wysley Douglas Alves Paiva	1920811	40 h	Técnico de laboratório. Área: Química	Médio
Rosa Larissa Vasques Saraiva	1815323	40 h	Assistente em administração. Secretaria acadêmica	Médio
Iane Isabelle de Oliveira Castro	1812524	40 h	Assistente em administração	Médio
Francisco Edjarilson de Moraes	1886686	40 h	Assistente em Administração	Médio
Erica Tayane Lima Bezerra	1929215	40 h	Assistente em Administração	Médio
Osailton da Silva Vieira	2174669	40 h	Assistente de aluno	Médio
Cícero Luciano Felix	1040231	40 h	Bibliotecário	Superior
Nilson Lisboa Teixeira	2150897	40 h	Assistente de aluno	Médio
Eliane Medeiros Costa	1877649	40 h	Psicóloga	Superior
Gigliola Janaína de Freitas Silva	2079183	40 h	Assistente Social	Superior
Izabel Cristina Leite de Lima	2042297	40 h	Assistente Social	Superior
Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira	1887576	40 h	Assistente em Administração	Médio
Felipe Arthur Sabino Araújo Lima	1885900	40 h	Assistente em Administração	Médio
Júlio César da Silva Medeiros	1886649	40 h	Assistente em Administração	Médio

10. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE

Os Quadros 15 e 16, a seguir, apresentam, respectivamente, o total da carga horária por grupo e a média de carga horária por professor de cada grupo, considerando o desenvolvimento dos cursos existentes no *Campus*, incluído o Curso Técnico de Nível Médio em Química.

Quadro 15 – Previsão de carga-horária para o desenvolvimento de todos os cursos do *Campus Apodi*.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2015		2016		2017		2018	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Química	06	40	36	40	36	40	36	40	36
Língua Portuguesa	04	62	60	62	60	62	60	62	60
Filosofia	01	18	14	18	14	18	14	18	14
Matemática	04	62	60	62	60	62	60	62	60

Informática	04	36	34	36	34	36	34	36	34
Biologia	02	32	32	32	32	32	32	32	32
Língua Inglesa	02	28	26	28	26	28	26	28	26
Engenharia Química	04	58	56	58	56	58	56	58	56
Total	21	21	21	21	21	21	21	21	21

Quadro 16 – Média de carga horária por professor de cada grupo para o desenvolvimento do Curso de Química.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos				
		2015		2016		2017
		.2	.1	.2	.1	.2
Química	06	6	17	8	8	6
Língua Portuguesa	04	4	0	0	0	4
Filosofia	01	0	0	2	0	0
Matemática	04	4	0	0	0	4
Informática	01	3	0	0	0	3
Biologia	01	0	0	0	4	0
Língua Inglesa	01	0	2	0	0	0
Engenharia Química	04	4	2	11	9	4
Total	21	21	21	21	21	21

11. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 17, a seguir, apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo *Campus*, incluído o Curso de Técnico de Nível Médio em Química

Quadro 17 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL		COMO O CAMPUS E O CURSO CONTEMPLAM O DISPOSITIVO LEGAL?
SIM/NAO		
1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídas nas disciplinas e atividades curriculares do curso?	Sim. O Campus possui um Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas (NEABI) formado por docentes, técnicos administrativos e discentes que trata a respeito da temática em questão.
2 - Denominação dos Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012)	A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos?	Sim. O curso de Química em questão é adequado ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos já funcionando em outros Campus do IFRN.
3 - Carga horária mínima, em horas – para Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012)	Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos?	Sim. O curso seguirá Projeto Pedagógico previamente aprovado pela Resolução Nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26/03/2012 e apresenta carga horária satisfatória para formação do técnico em Química.
4 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	Sim. O Campus possui diversos pontos de facilidade de acesso conforme legislação vigente.

(Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)		
5 - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?	Sim. O Campus conta com o Programa "Campus Verde" do IFRN que deverá desenvolver ações junto ao curso.

ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

A Quadro 18 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina.

Quadro 18 – Acervo da bibliografia básica disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Língua Portuguesa	AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.	3
	BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010	11
	DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.	2
	DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Codes, 2005.	7
	DISCINI, Norma. Comunicação nos textos. São Paulo: Contexto, 2005.	12
	MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.	21
	SAUTCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	21
Matemática	DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2003	21
	SCHWERTL, S. L. Matemática Básica. Blumenau/SC: Edifurb, 2008	6
	FÁVARO, S.; KMETEUK FILHO, O. Noções de Lógica e Matemática Básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.	5
	IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar, vol.1. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004	5
Química Geral	FELTRE, R. Química Geral, vol.1. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2008	9
	PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química: Na Abordagem do Cotidiano, vol. 1. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.	9
	LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto, vol. 1. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2006	7
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.	10
	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3ª ed. Bookman, 2006	6
	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5ª ed. Bookman, 2006	11
Informática	MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.	12

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.	15
	MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	11
	MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008	24
	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.	15
Relações Interpessoais do trabalho	MOSCOVICI, F. Desenvolvimento Interpessoal. 3ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985	3
	KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.	5*
	COVEY, Staphen. Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes. 7º ed. São Paulo: Best Seller, 2001.	5*
Gestão organizacional	CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.	6
	MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	5*
	MORAES, A.M.P. Iniciação ao Estudo da Administração. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.	5*
Inglês Instrumental	Michaelis: Dicionário Escolar Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2009	5
	Macmillan Essential Dictionary: For Learners of American English. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2003.	5*
	Longman Dicionário Escolar: Inglês – Português, Português – Inglês para Estudantes Brasileiros. 1ª ed. Harlow: Pearson Education Limited, 2002.	5*
Segurança e Saúde do Técnico em Química	FERRAZ, Flávio César; FEITOZA, Antônio Carlos. Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas, Editora Hemus, 2004	20
	ANDRADE, Maria Zeni. Segurança em Laboratórios Químicos e Biotecnológicos. Caxias do Sul: EducS, 2008.	10*
	GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 5º ed. São Paulo: LTr, 2011.	10*
Técnicas Básicas de Laboratório	BACAN, N.; ANDRADE, J. C. de; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher – Instituto Mauá de Tecnologia, 2001.	15
	MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M. V. Manual de Soluções, Reagentes e Solventes. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007	20
	CONSTANTINO, M. G.; SILVA, G. V. J.; DONATE, P. M. Fundamentos de Química Experimental. Editora da Universidade de São Paulo, 2004.	12
Química Ambiental	ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. Introdução a Química Ambiental. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009	15
	COLIN, B. Química Ambiental. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002	13
	SPIRO, T. G.; STIGLIAN, W. M. Química Ambiental. 2ª ed. Editora Pearson, 2009.	13
Química Inorgânica	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.	10
	LEE, J. D. Química Inorgânica Não Tão Concisa. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.	12
	SHRIVER, D. F; ATKINS, P. W. Química Inorgânica. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	12
Química Orgânica	FELTRE, R. Química, vol. 3. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.	9
	LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto, vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2006	7
	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995	10
	SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica, vols. 1. 9ª	9

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	ed. Rio de Janeiro, LTC, 2009.	
	SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica, vols. 2. 9a ed. Rio de Janeiro, LTC, 2009.	12
	VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química Orgânica: Estrutura e Função. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.	12
Físico-química	FELTRE, R. Química, vol. 3. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.	9
	LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto, vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2006	7
	ATKINS, P. W. Físico-Química: Fundamentos, vol. 2. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009	9
	CASTELLAN, G. W. Fundamentos de Físico-Química. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	9
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995	10
Físico-química Experimental	FELTRE, R. Química, vol.2. 7ª São Paulo: Moderna, 2008	9
	LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto, vol. 2, 3ª ed. São Paulo: Ática, 2007.	7
	ATKINS, P. W. Físico-Química: Fundamentos. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	9
	CASTELLAN, G. W. Fundamentos de Físico-Química. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	9
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J.; STANITSKI, C. L. Princípios de Química. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	10
	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.	10
Química Analítica Qualitativa	VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. 1ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981	27
	HARRIS, D.C. Explorando a Química Analítica . 4a ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.	10*
	SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. Editora Pioneira, 2006.	5
Química Analítica Quantitativa	HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012	12
	VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	26
	BACAN, N.; ANDRADE, J. C. de; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher – Instituto Mauá de Tecnologia, 2001.	15
	SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	5
Química Analítica Quantitativa Experimental	HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012	12

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	26
	BACAN, N.; ANDRADE, J. C. de; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher – Instituto Mauá de Tecnologia, 2001.	15
	SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	5
Química Analítica Instrumental	HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012	12
	VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	26
	SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	5
Química Analítica Instrumental Experimental	HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012	12
	VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	26
	SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	5
Corrosão	ATKINS, P. W. Físico-Química: Fundamentos. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009	12
	GENTIL, V. Corrosão. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	10*
	NUNES, L. de P. Fundamentos de Resistência à Corrosão. Rio de Janeiro: Interciência - IBP: ABRACO, 2007.	5*
Instrumentação Industrial	ALBERTAZZI JR., A.; SOUSA, A. R. Fundamentos de Metrologia: Científica e Industrial. São Paulo: Editora Manole, 2008.	10*
	BEGA, Egídio. Instrumentação Industrial. Interciência, 2003.	10*
	CAMPOS, M. C. M. M.; TEIXEIRA, H. C. G. Controles Típicos de Equipamentos e Processos Industriais. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.	10*
Processos Químicos Industriais	FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W. Princípios Elementares dos Processos Químicos. 3ª ed. Editora LTC, 2005.	10*
	SHREVE, R. N. Indústria de Processos Químicos. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1997.	10*
	FOGLER, S. Elementos de Engenharia das Reações Químicas. LTC, 2009.	10*
Operações da Indústria Química	FOUST, A. S.; WENZEL, L. A. Princípios das Operações Unitárias. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Dois, 1982.	15
	McCABE, W. L.; SMITH, J. C.; HARRIOT, P. Unit Operations of Chemical Engineering. 7th ed. New York: McGraw Hill, 2005.	5*
	BLACKADDER, D. A.; NEDDERMAN, R. M. Manual de Operações Unitárias. Editora Hemus, 2004	12
Tecnologias Químicas Regionais	SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M. Química Ambiental, 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009	13
	WONGTSCHOWSKI, P. Indústria Química: riscos e oportunidades. 2ª ed. Editora. Edgard Blücher, 2002.	5*
	BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M., PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução a Engenharia Ambiental: O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	10*
Microbiologia	PELEZAR, Microbiologia; Conceitos e Aplicações (2009)	5
	TORTORA, G.T.; FUNKE, R.; CASE, C. L. Microbiologia: Uma Introdução. 8ª ed. São Paulo: Artmed, 2005.	5*
	MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP P. V.; CLARK D. P. Microbiologia de Brock. 12ª ed. São Paulo: Artmed, 2010.	10*
Seminário de Integração Acadêmica	GRINSPUN, Mirian. A Orientação educacional - Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.	5
	LUCK Heloísa. Ação Integrada - Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Ed. Vozes; 2001	5

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Seminário de Iniciação à Pesquisa	ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2007.	12
Seminário de Sociologia do trabalho para cursos técnicos Integrados, Integrados EJA e Subsequentes	ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2003	3
	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede, v. I, São Paulo, Paz e Terra, 1999	5
	MARX, K. Manifesto do Partido Comunista. URSS: Edições Progresso, 1987	5

*Os referidos títulos e exemplares encontram-se em processo de aquisição pelo Campus, segundo planejamento 2015.

O Quadro 19 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia complementar disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina.

Quadro 19 – Acervo da bibliografia complementar disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Língua Portuguesa	BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.	21
	FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.	26
	GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	26
	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003	12
	LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia em ciências humanas. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999.	6
	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2003.	5
Matemática	IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar, vol.2. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2004	5
	DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 9. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2005	5
	DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 10. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005.	5
Química Geral	LEE, J. D. Química Inorgânica Não Tão Concisa. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999	12
	SHRIVER, D. F; ATKINS, P. W. Química Inorgânica. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	12
	ATKINS, P. W. Físico-Química: Fundamentos. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009	12
	BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: A Ciência Central. 9ª ed. Prentice-Hall, 2005.	9
Informática	SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.	3
	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	5*
	GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001.	5*
Relações Interpessoais do Trabalho	MINICUCCI, A. Relações Humanas: Psicologia das Relações. São Paulo: Atlas, 2001.	2*
	WEIL, P. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Petrópolis: Vozes, 2005.	2*
	MATOS, G. Gomes. Comunicação sem Complicação: Como Simplificar a Prática da Comunicação nas Empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	5*
Gestão Organizacional	ANDRADE, O.B., AMBONI, N. Fundamentos de administração para cursos de gestão. São Paulo: Campus, 2010	3*

	DAFT, Richard L. Administração. 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.	3*
	SALOMÃO, S.M., TEIXEIRA, C.J., TEIXEIRA, H.J. Fundamentos de Administração: A busca do essencial. São Paulo: Elsevier, 2009.	3*
Inglês Instrumental	Macmillan English Dictionary: for Advanced Learners. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2007.	5*
	Macmillan Phrasal Verbs Plus. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2005.	3*
	PALMER, J. D.; MACKAY, R. Languages for Specific Purposes: Program, Design and Evaluation. Massachusetts: Newbury House Publishers, Inc., 1981.	3*
Segurança e Saúde do Técnico em Química	GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, José Alberto de Abreu. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2010.	3*
	BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora Nº. 15 (NR-15): Atividades e Operações Insalubres. 1978	3*
	VENDRAME, Antônio Carlos. Agentes Químicos: Reconhecimento, Avaliação e Controle na Higiene Ocupacional. São Paulo: Ed. do Autor, 2007.	3*
Técnicas Básicas de Laboratório	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	PEREIRA, M. M. Química: Síntese e Estrutura . 1ª ed. Escolar Editora, 2006.	3*
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
Química Ambiental	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	LIBANIO, M. Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água. São Paulo: Editora Alínea e Átomo, 2005.	3*
Química Inorgânica	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	ATKINS, P. W; PAULA, J. de. Físico-Química, vol. 2. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	5*
Química Orgânica	McMURRY, J. Química Orgânica, vol. 1. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997	24
	McMURRY, J. Química Orgânica, vol. 2. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997	12
	KNOTHE, G.; VAN GERPEN, J.; KRAHL, J.; RAMOS, L. P. Manual de Biodiesel. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.	15
	SILVERSTEIN, R. M. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1998.	12
Físico-química	SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. Editora Pioneira, 2006.	5
	ATKINS, P. W; PAULA, J. de. Físico-Química, Vol. 1. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	5*
	ATKINS, P. W; PAULA, J. de. Físico-Química, Vol. 2. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	5*
Físico-química Experimental	SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. Editora Pioneira, 2006.	5
	ATKINS, P. W; PAULA, J. de. Físico-Química, Vol. 1. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	5*
	ATKINS, P. W; PAULA, J. de. Físico-Química, Vol. 2. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	5*
Química Analítica Qualitativa	MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M. V. Manual de Soluções, Reagentes e Solventes. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.	20
	BACAN, N.; ANDRADE, J. C. de; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher – Instituto Mauá de Tecnologia, 2001.	15

	VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	26
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.	11
Química Analítica Quantitativa	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.	17
Química Analítica Quantitativa Experimental	MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M. V. Manual de Soluções, Reagentes e Solventes. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007	20
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.	17
Química Analítica Instrumental	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.	17
	SILVERSTEIN; WEBSTER & KIEMLE. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7ª ed. Editora LTC, 2006.	10*
	ATKINS, P. W; PAULA, J. de. Físico-Química, vol. 1. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	5*
Química Analítica Instrumental Experimental	MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M. V. Manual de Soluções, Reagentes e Solventes. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.	18
	SILVERSTEIN; WEBSTER & KIEMLE. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7ª ed. Editora LTC, 2006.	10*
	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.	17
Corrosão	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	10
	KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, vols. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	5
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral, vols. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	10
	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.	10
	LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto, vol. 2, 3 a ed. São Paulo: Ática, 2007.	7
	FELTRE, R. Química, vol.2. 7ª São Paulo: Moderna, 2008.	9
Instrumentação Industrial	VOGEL, MENDHAM, J.; DENNEY, R. C.; BARNES, J. D.; THOMAS, M. J. K. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.	26
	PERRY E CHILTON. Manual de Engenharia Química. 7ª ed. Editora Guanabara Dois, 1996.	5*
	INMETRO. Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia. 2º ed. Brasília: SENAI/DN, 2000.	3*
Operações da Indústria Química	CASTELLAN, G. Fundamentos de Físico-Química. LTC, Rio de Janeiro, 1986.	9

	HIMMELBLAU, D. M. Engenharia Química: Princípios e Cálculos. 6ª ed. LTC, 1998.	3*
	PERRY & CHILTON. Manual de Engenharia Química. 7ª ed. Editora Guanabara Dois, 1996.	3*
Processos Químicos Industriais	GEANKOPLIS, C. J. Transport Process and Separation Process Principles: Includes Unit Operations. 4ª ed. New Jersey: Prentice Hall, 2009.	3*
	BEJAN, A. Transferência de Calor. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.	3*
	AZEVEDO NETO, J. M. Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água. CETESB, 1987.	3*
Tecnologias Químicas Regionais	LENZI; FAVERO, E.; LUCHESE, L. O. B.; BERNARDI, E. Introdução a Química da Água: Ciência, Vida e Sobrevivência. LTC, 2009.	3*
	RITCHER, C. A. Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento. Edgard Blucher, 2009.	3*
	BEJAN, A. Transferência de Calor. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.	3*
Microbiologia	HÖFLING, J. F.; GONÇALVES R. B. Microscopia de Luz em Microbiologia: Morfologia Bacteriana e Fúngica. São Paulo: Artmed, 2008.	3*
	FRANCO, B. G. de M.; LANDGRAF, M. Microbiologia de Alimentos. Ed. Atheneu, 2003.	3*
	SILVA, N. da.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. de A.; TANIWAKI, M. H.; SANTOS, R. F. S.; GOMES, R. A. R. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. 3º ed. São Paulo: Editora Varela, 2007.	3*

*Os referidos títulos e exemplares encontram-se em processo de aquisição pelo Campus, segundo planejamento 2015.

ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

O Quadro 20 detalha a descrição de periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, distribuídos entre as principais áreas do curso e disponíveis para o acesso.

Quadro 20 – periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, disponível para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Química Geral, Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica Qualitativa e Quantitativa, Corrosão, Processos Químicos Industriais, Tecnologias Químicas Regionais	Química Nova	66
	Jornal of the Brazilian Chemical Society	88
Química Ambiental	Revista National Geographic Brasil	12
Matemática	Calculo: matemática para todos	18
	Revista da Olimpíada regional de Matemática Santa Catarina	1
Informática	Informática	1
	Gestão em Rede	1
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	22
Gestão Organizacional	Revista BNB Conjuntura Econômica	1
Seminário de Filosofia, Ciência e Tecnologia	Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia	1
	Filosofia, Ciência e vida	22
	Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica	3
	Revista Liberato: Educação, Ciência e Tecnologia	6
Seminário de Integração Acadêmica	Pequenas empresas, grandes negócios - Jovem	4
	Revista Educação	68
	Nova Escola	12
Seminário de Integração para a Prática Profissional	Desafios do Desenvolvimento	4
	Educação Profissional	5
	Educação Profissional: Revista dos Institutos Federais	9
Seminário de Integração para a Prática Profissional	Revista Tecnologia & cultura	5
Interdisciplinar	Boletim técnico do SENAC	5
	Cadernos temáticos	32
	Ciência e cultura: temas e tendências	6
	Ciência hoje	4
	Ciência sempre	10
	Conexões, Ciência e Tecnologia	1
	EduCampus em Revista: Revista do Campus de Natal-Central	9

	Gazeta do Oeste	8
	Minas faz Ciência	1
	Mundo Jovem: um jornal de ideias	1
	Parcerias estratégicas	3
	Pátio: ensino médio profissional e tecnológico	7
	Revista ciência e saúde coletiva	1
	Revista da FARN	4
	Revista geográfica Universal	9
	Revista Poli: saúde, educação e trabalho	67
	Revista SEBRAE	2
	Revista UERN	4
	Vértices	13